

---

## **PORTUGAL - A PORTWAY, EMPRESA DE HANDLING, AVANÇA PARA O "LAY-OFF" SIMPLIFICADO**

«A Portway, empresa de assistência em escala nos aeroportos, anunciou hoje que vai "avançar com o pedido formal de adesão ao sistema de 'lay-off' simplificado. Em comunicado, a empresa detalha que a medida abrange 1.744 trabalhadores. Destes, 69% terão o contrato de trabalho suspenso, enquanto os restantes 31% verão o período normal de trabalho reduzido em 20%. O terço dos trabalhadores que continuará em funções dará "assistência aos movimentos estimados e equipas de suporte, assegurando os serviços mínimos definidos pelas necessidades", refere a empresa, que está presente nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Beja. A crise provocada pela pandemia de covid-19, que "atingiu severamente o setor da aviação, com uma paralisação quase total", reduziu a operação da Portway a um nível "residual". Neste mês, "não se vão realizar 95% dos 4.830 movimentos previstos", justifica a empresa. "Ainda assim, a Portway irá manter os serviços mínimos em todos os aeroportos, com particular ênfase nos serviços de carga que asseguram os abastecimentos críticos, em particular de equipamentos médicos e de proteção", destaca. "Estas medidas foram definidas com base nos serviços que têm obrigatoriamente que continuar a ser efetuados e serão reavaliadas durante o mês de abril, de acordo com a evolução da situação", adianta a empresa, garantindo que "tudo vai fazer para minimizar os impactos desta crise" e que a opção pelo 'lay-off' "é temporária e será implementada pelo prazo de um mês, com possível renovação até um total de três meses".»